ANO 18. DOMINGO, 2 DE ABRIL DE 1939 N.º 5876

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A SITUAÇÃO EM MADRID

Julian Bésteiro encontra-se sob prisão

mas é respeitado por todos

e confia na justiça do Conselho de Guerra

(Dos nossos enviados especiais)

ARTUR PORTELA e ROGERIO PEREZ

MADRID, 29. — *Atrasado na transmissão).* — Madrid acordou bem disposta. Foi-se o sol, mas ficaram as colgaduras de gala. Voltou a ouvir-se o rumor amarelo dos electricos, em zonas distantes, com o seu rio caudaloso de passageiros.

Hoje foi toda a gente á Cidade Universitaria, como se iria a uma verbena. Nós, mais prosaicos, acostumados ás paisagens convulsionadas de guerra, decidimos ficar no centro, para melhor sentir latejar o coração madrileno.

Os estabelecimentos não abriram.

Saiu um jornal com o titulo «Alcazar»—continuação do diario nacionalista das frentes-que foi distribuido gratuitamente, bem como uma ração de duzentos gramas de pão a cada pessoa — o dobro do que davam os vermelhos.

Os rapazes de Madrid entretêm-se a desenterrar a cabeça da Cibeles, toda mergulhada na areia, como uma esfinge do Egipto.

Sobre a «Calle Alcalá» um grupo da famosa «quinta coluna»—que a-pesar de tudo existia organizada. São jovens falangistas, na sua maioria de espingarda e á paisana.

Madrid é muito grande para não se notar no centro a pouca densidade da população; mas ha centenas de andares vazios—que eram habitados por gente «bien», e que hoje estão ocupados por pessoas de todas as classes que viviam nos arrabaldes e cujas casas foram destruidas.

Uma visita ás embaixadas

Fomos hoje ver as embaixadas e as legações. Algumas não têm interesse aparente, como a inglesa. Encontrámos apenas uma bandeira e um criado que, a-pesar de espanhol, parecia inglês na discreção.

Na da Argentina estava apenas um secretario, fechado a sete chaves, rememorando o que foi a acção nobilissima e heroica de Perez Quesada, agora ministro em Lisboa. Depois do simpatico diplomata chegar a Portugal, o pequeno enclave argentino na Castellana viu e sofreu horrores. Os piores foram os do movimento comunista—oito dias em que Madrid esteve incomunicada do resto da zona vermelha. Perto ficava a «Union Radio», onde os comunistas se entricheiraram, junto dos novos ministerios e dos depositos de farinhas.

Contou-nos ainda o amavel secretario da embaixada argentina que durante aquela semana sangrenta houve quatro mil mortes!

Além do coronel Barceló—que chefiava os comunistas e que depois foi executado—estava com o movimento contra a Junta o tenente-coronel Bueno, comandante do segundo Exercito vermelho que tinha a seu cargo a defesa de Madrid.

A seguir fomos á embaixada de Cuba, onde passaram quasi três anos, escondidas, duas mil pessoas, na sua quasi totalidade espanholas. Eram tantas que foi necessario espalhar muitas pelo consulado do Haiti e pelo palacio da marquesa de Arguelles, onde hoje se instalou o general Saliquet. Entre outros, estiveram ali o academico Ricardo Leon, o dramaturgo Torres del Alamo—que Lino Ferreira tem traduzido—e o maestro Padilla que embriagou o mundo com os acordes perfumados da celebre «Valencia», lançada nos palcos de Paris por Raquel Meller. Alguns desses refugiados falam-nos do Radio Club Português e duma saborosa sopa de folhas de rabanetes que comeram na ceia do Natal.

Nas legações do Chile, do Panamá, da Noruega, existiram até ontem muitos refugiados.

Bésteiro—um homem que todos respeitam!

Bésteiro foi o unico membro da Junta que ficou em Madrid. Miajas fugiu para o estrangeiro e Casado para Valencia. O velho socialista encanecido ficou em Madrid, nobremente, nas suas tétricas dependencias nos subterraneos do ministerio da Fazenda—pesada bisarma de Carlos III assente no principio da «Calle Alcalá».

Quando os nacionalistas entraram no edificio, viram um homem alto, de rosto esguio, com os enormes olhos negros brilhantes de febre e de insonia. Era Julian Bésteiro. Em poucas semanas envelhecera anos. Sobre a sua mesa via-se uma bandeira branca. Até aos ultimos momentos cumprira a missão que se impusera: evitar o mais possivel a efusão de sangue. São curiosas as ordens que, como membro da Junta, deu á Censura á Imprensa. Entre outras, uma referia-se a Portugal, recomendando: «Nem um insulto». Outra dizia: «E' necessario abrir os olhos do povo, que esteve tanto tempo nas trevas. E' necessario que a luz repentina não os cegue!». A crueldade de Negrin impressionava a sua generosa sensibilidade. Contava, a propósito, a seguinte anecdota:

— Encontrei Negrin em Leipzig, concluindo o seu curso medico. Já então fazia sofrer. Escolheu para tése do seu exame a seguinte operação: tirar os olhos duma rã, para os colocar noutra. Foi o que nos fez: cegou-nos e fez-nos sofrer.

Sorria-nos a ideia de tentar uma entrevista com Bésteiro, tanto mais que as autoridades nacionalistas declararam respeitar a sua vida, acrescentando que ele não está preso.

Corremos ao ministerio da Fazenda. Ali tudo é soturno, pesado, salitroso, com fendas profundas de metralha. As abóbadas são enormes, os corredores interminaveis. Num gabinete uma cópia dum quadro de Goya. Ha policias soldados com metralhadoras em todos os desvãos. Mas nada disto interessa. Descemos ás caves. Há três pavimentos debaixo da terra, um dos quais tem sempre agua. No primeiro labirinto de corredores em cujas paredes se entrança uma complicada rede de comunicações, vivia a Junta de Defesa de Madrid, bem como o estado maior do segundo exercito vermelho. Parecem cárceres — mas convinha-lhes, para escaparem aos bombardeamentos. Uma luz electrica baça adormenta o ambiente.

Estão ali Bésteiro, Rafael Sanchez Guerra, filho do celebre politico que deu a ultima machadada no trono e cêrca de trinta oficiais de patentes superiores. Queremos chegar até Bésteiro, mas a sentinela, de baioneta calada e manta cinzenta, tolhe-nos o passo. Julian Bésteiro,—que confia no auditor de guerra—está rodeado de todas as considerações e acompanhado ainda pelos seus agentes de ordens. Vêmo-lo doente, cansado, conversando com o coronel Hungria. Sabemos que ontem uma inglesa lhe deixou um cartão, mas que Bésteiro não a pôde receber, porque estava deitado e enfermo.

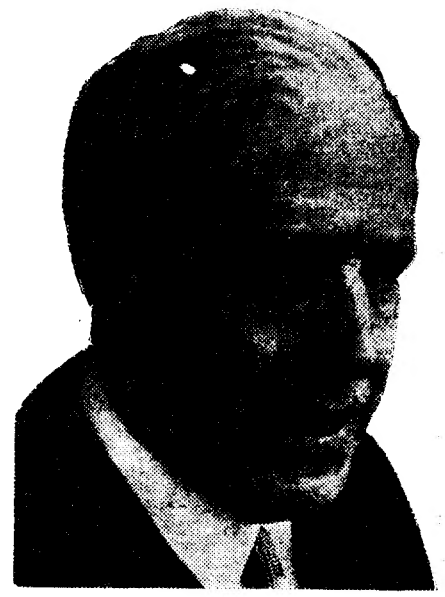
O gabinete de Miajas

Continuamos a visita a todos os locais do comando militar. O gabinete de Miajas é muito simples. Já lá não está um pequeno Napoleão em bronze que tinha em cima da secretaria e que foi reproduzido por jornais e revistas de todo o mundo. Servia até de cozinha. Vemos lá uns restos de açucar e meia duzia de latas de conserva.

O nosso «cicerone» aponta-nos um compartimento, dizendo-nos:

—Aqui guardava-se mercurio das minas de Almadén.

Quando saimos daquele «in pace», respirámos. E' que ha ainda mistérios dramáticos na sombra das paredes!



Julian Bésteiro

O DIARIO «ARRIBA!»

exalta Portugal e Salazar

MADRID, 2 — O diário «Arriba!», instalado no edificio do «El Sol», e dirigido por José Maria Alfaro, dedica o seu primeiro editorial á exaltação de Portugal e do seu chefe de governo, dr. Oliveira Salazar.

Durante o dominio vermelho, publicavam-se: «El Liberal»; «El Sindicalista»; o «ABC» — cujo edificio, como as suas maquinas magnificas, nada sofreu, podendo o marquês de Luca de Tena voltar a sentar-se imediatamente na sua cadeira de proprietario e director —; «Mundo Obrero» e «Informaciones» que se publicavam alternadamente, devido á falta de papel. Esta era tão grande que as colecções de «novelas cortas» de espirito tão madrileno e os impressos sem valor eram reduzidos a pasta, voltando novamente a circular, transformados em jornais. — A. P. e R. P.

A multidão madrilena vendo passar as tropas de Franco numa rua de Madrid

(Por telefoto de Saint Jean de Luz a Paris e por avião de Paris a Lisboa).

PÃO E JUSTIÇA!

MADRID, 30. — (Atrasado na transmissão). — *Madrid sorri como uma convalescente... Franco trata-a carinhosamente. Distribue-lhe pão branco, volumoso, dourado, bem diferente do pão de guerra que comemos na retaguarda.*

Ao fim da tarde tinham aumentado enormemente as bichas ás portas mo-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Meyrelles, D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, D. Maria Manuela de Melo da Silveira, D. Genoveva de Melo Breyner, D. Adelaide Lusitana Furtado de Menezes e Pinto (Barbacena), D. Aurelia de Lemos Lisboa, D. Irene Desiré Benard Carvalho da Costa

BOATOS...

A nossa gentil informadora, em aditamento á noticia de ontem, diz-nos que a festa, a que nos referimos se efectuará no Turf Club, e constará de um grandioso baile.

FESTAS ELEGANTES

No Casino do Estoril

Num dos dias da primeira quinzena deste mês realiza-se no Casino Estoril uma elegante festa, patrocinada pelo Radio Club Português, a favor do cofre da Mocidade Portuguesa.

Brevemente daremos mais pormenores sobre esta festa, que deverá marcar por todos os motivos.

CASAMENTOS

A sr.ª D. Maria Cristina Queriol Macieira de Barros, esposa do sr. tenente-coronel João Barros, pediu em casamento para seu filho Henriques a sr.ª D. Maria da Conceição dos Anjos Pereira, gentilissima filha da sr.ª D. Maria Marta Assunção Pereira e do sr. Feliciano dos Anjos Pereira.

A cerimonia deve realizar-se ainda este ano.

NO PORTO

Chá-dansante» no Palacio

A comissão organizadora da elegantissima festa que se realiza no Palacio de Cristal, no sabado de Pascoela, presidida pela sr.ª condessa de Lumbrales, é composta das seguintes senhoras:

D. Amalia de Lobo Guedes, D. Isabel de Lancastre, D. Joana Severiana da Silva Magalhães, D. Maria Beatriz da Fonseca Oliveira, D. Maria Emilia Magalhães de Brito (Ermida), D. Maria José Chaves de Brito e Cunha, D. Maria Josefina Wandschneider, D. Maria Leonor Guedes de Almeida, D. Maria Olivia Amorim Rego Machado, D. Maria de Lourdes Martins de Menezes Pinto Machado, D. Maria de Lourdes Kendall Van-Zeller, D. Maria Luiza Mendes Correia de Magalhães Basto e D. Suzi Ramos Pinto.

No decorrer da festa—o «chá dansante»—funcionarão, na sala Holandesa, mesas de «magjong» e «bridge» e haverá um completo serviço de «bar».

Os convites poderão ser pedidos pelo telefone 4103 (Porto) ou para a rua da Picaria, n.º 49 (Porto).

EM VIAGEM

Regressaram a Coimbra os srs. drs. Pedro Enes de Castro e Carlos Alberto de Faria e Castro.

—Encontra-se no Estoril a sr.ª D. Estela de Mascarenhas Arnaud.

—Com sua esposa, a sr.ª D. Alice de Atayde Marta, regressou a sua casa em Coimbra, o sr. Antonio Marta.

DOENTES

Foi operado com muito bom resultado o menino Antonio Alberto Valente.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 3. — S. Ricardo, bispo.

Lausperene, está na capela de Nossa Senhora do Carmo; ás 9, missa de Paz; ás 18, adoração ao Santissimo.

Dr. Bastos Gonçalves
Calçada da Estrela, n.º 129 - r/c

A' venda em todos os bons estabelecimentos e na Filial, rua do Alecrim, 117. Telef. 22556. Entregas aos domicilios.

Azeites falsificados

com oleo de amendoim

No Tribunal de Inspecção de Generos Alimenticios foram julgados e condenados os seguintes individuos acusados de misturarem no azeite oleo de amendoim: José Seco Ferreira, de Guimarães, em 5.000$00 e adicionais; Alberto de Carvalho, Amadora, em 3.000$00 e adicionais; Francisco Ferreira Borges, Pias, em Serpa, que além de falsificação do azeite, tinha bofos deteriorados, em 5.000$00 e adicionais e Manuel Ferreira Fontes, Quintans—Aveiro—em 5.000$00 e adicionais.

Por não ter prestado a fiança de 21.924$00, ficou preso Mario Ferreira, a quem foi tambem apreendido azeite misturado com oleo de amendoim. Deve ser julgado na proxima terça-feira, assim como Domingos Antonio, de Macedo de Cavaleiros, que foi afiançado em importancia igual.

O Tribunal de Inspecção de Generos Alimenticios, que tem julgado ultimamente muitos vendedores de azeite em varias localidades da provincia, tem conhecimetno de que os falsificadores têm uma verdadeira associação que os afiança e lhes paga as multas.

Os dirigentes desta associação reuniram-se em tempos num café do Porto e agora transferiram-se para Mirandela. Segundo a respectiva organização, os compradores de oleo de amendoim que pertencem ao grupo tiram uma pequena percentagem por litro, que fica em deposito para no caso de surgir qualquer percalço. Quando são surpreendidos pela fiscalização é do cofre social que saem as multas.

Novo posto telegrafico

BEMFEITA, 2—*(Pelo telefone)*.—A's 12 horas foi inaugurada nesta freguesia, que pertence ao concelho de Arganil, um posto telefonico. Assistiram á inauguração o representante do administrador geral dos Correios, sr. Raul da Costa Pereira, capitão Antonio Pedro Fernandes, presidente da Camara, Alfredo Nunes Santos Oliveira, presidente da Junta de Freguesia, e o medico sr. dr. José Baptista Ferreira.

Varios oradores regozijaram-se pelo estabelecimento de tão importante melhoramento. Durante o dia fôram lançados varios foguetes e a banda de musica do Barril percorreu varias ruas, acompanhada de muito povo, a tocar musicas populares.

Morte de um "gangster,,

NOVA YORK, 2. — O famoso «gangster» Harold Durand, que era activamente procurado pela Policia do Wyoming, a qual tinha posto em acção dezenas de agentes e abundante material belico, saiu do seu esconderijo e, de pistola em punho, obrigou um motociclista a conduzi-lo á sede da sucursal do Nacional City Bank, em Powell. Ali, intimou o caixa a entregar-lhe todo o dinheiro. Como o empregado hesitasse, matou-o a tiro. Estabelecendo-se panico, acudiram agentes, que travaram luta com o bandido, a quem crivaram de balas, matando-o. — (Americana).

A agitação na Palestina

JERUSALEM, 2. — Balanço dos tumultos da Palestina no 1.º trimestre deste ano: Mortos: 126 rebeldes, 154 arabes, 53 judeus e 16 ingleses. Feridos: 372 Só em março houve 128 mortos e 110 feridos. Ontem houve dois incidentes, no Heron e S. João de Acre. No primeiro, os rebeldes atacaram um campo militar; no segundo, uns individuos fizeram fogo contra o carro do adjunto delegado do Alto Comissario, sr. Corfiels. As autoridades aplicaram á comuna uma multa colectiva de 500 libras. — (Havas).

A GUERRA SINO-JAPONESA

MACAU, 2 — Segundo as ultimas noticias aqui recebidas, sabe-se que as fôrças japonesas e chinesas estão travando uma formidavel batalha nas proximidades de Sun-Wui, havendo elevado numero de baixas de ambos os lados.

Segundo as mesmas informações, os chineses resistem desesperadamente e empregam-se a fundo, para repelir e derrotar os japoneses, os quais, por sua vez, fazem todos os esforços para não perder o territorio já conquistado.—(United Press).

SUFRAGIOS

D. Julia de Campos Andrada

Comemorando o 1.º aniversario do fallecimento da sr.ª D. Julia de Faria de Campos Andrada, manda sua familia rezar missa de sufragio por sua alma amanhã, pelas 11 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira.

O PORTO pelo telefone

Comemoração legionaria

PORTO, 2—Na Avenida das Tilias do Palacio de Cristal realizou-se esta manhã, pelas 11 horas, uma missa campal, em acção de graças pela vitoria nacionalista em Espanha, mandada celebrar pelo comando distrital da Legião Portuguesa. Ao acto assistiram milhares de fieis. Em lugares de honra viam-se os srs. governador civil, presidente da Camara, comandante da Região, comandantes de unidades e muitos oficiais, os consules da Espanha e Italia e pessoal dos respectivos consulados, mestres escultores D Mariano Benlliure, Teixeira Lopes, muitas senhoras da colonia espanhola e italiana e da mais distinta sociedade portuense.

Bandeiras dos sidicatos nacionais formaram junto do altar que foi erguido no terraço do restaurante, a meio da avenida das Tilias, que estava repleta.

Finda a missa, as forças da Legião, num total aproximado a 3.000 homens, levando á frente a banda de musica do terço de Santo Tirso, desfilaram em continencia diante das autoridades civis e militares, após o que deram um largo passeio pela cidade.

Das varandas da casa de Espanha, na rua Heroís de Chaves, onde se encontram instaladas a casa de Espanha e respectivo consulado, assistiram ao desfile as entidades oficiais acima indicadas.

A' passagem das forças ouviram-se salvas de palmas do publico que estacionava nos passeios e das senhoras que enchiam as janelas da vasta artéria.

Barra do Douro

Devido ao mau estado do mar, foi içada na Capitania o sinal de barra impedida, pelo que cessou todo o movimento de entradas e saidas.

Campeonato popular de «foot-ball»

O Casalense venceu a competição

O campeonato popular de «football», organizado pelo «Seculo», com uma regularidade notavel e espirito de disciplina, terminou hoje. Assistiram os srs. Cruz Filipe, capitão Maia Loureiro e dr. Carlos Costa, da Federação de Football; Jaime Guedes, Octavio Ribeiro da Costa e Neves de Carvalho, do Colegio de Arbitros; Candido de Oliveira, seleccionador nacional; Jorge Vieira e o nosso camarada Tavares da Silva.

Num jogo interessante para o 3.º lugar, o Sport Lisboa e Amoreiras derrotou o Sport Lisboa e Alcantara por 2-1, revelando alguns jogadores boas qualidades.

No desafio principal defrontaram-se, após pontapé de saida dado por Candido de Oliveira e oferta dum ramo de flores ao nosso camarada Pires Guerreiro, actos muito aplaudidos, o Casalense e o Santoantonense.

Desafio renhido entre duas «équipes» atleticamente admiraveis. Fases de bom «football». No fim registou-se a vitoria do Casalense, campeão popular de «football», por 1 a 0, ponto marcado na 1.ª parte. O Casalense, em fase de ressurgimento, teve mais alma e foi isso que lhe deu o triunfo.

Um desafio de "football,,

entre o pessoal da «Casa Lino»

Realizou-se hoje, no campo do Restelo, o desafio anual entre os solteiros e casados da «Casa Lino», tendo estes saido vencedores por 2-1. Depois do brilhante «association», que de parte a parte se verificou, reuniram-se os dois «onzes» num almoço de confraternização, ao qual se associou todo o pessoal daquela importante casa.

FOOTBALL

Campeonato de «juniores» da A. F. L.

Foram gual hoje o campeonato de juniores tendo-se verificado os seguintes resultados:

Football Benfica, 1—Operario, 0.
Carcavelinhos, 2—Sporting, 3.
Belenenses, 3—Benfica, 2.
C. U. F., 2—Casa Pia, 3.

Os jogos realizaram-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

Congresso Postal na Argentina

BUENOS AIRES, 2 — Foi inaugurado nesta capital, pelo presidente Ortiz, o Congresso da União Postal Internacional, estando presentes numerosos delegados de varios paises, entre os quais os de Portugal.—(United Press).

Exilados alemãis

No paquete alemão «General Osorio», que hoje passou no Tejo, seguem viagem 110 exilados alemães, que se destinam ao Brasil e Argentina.

Emigração para a America do Sul

Entre os 308 passageiros que embarcaram no «General Osorio», com destino aos portos do Rio de Janeiro, Santos e Montevideu figuram numerosos emigrantes portugueses.

DE LUTO

Francisco Rodrigues Baptista de Almeida

Faleceu hoje o sr. Francisco Rodrigues de Almeida, que contava 72 anos e era muito conhecido [illegible] corporações dos bombeiros do país. Alistou-se em 4 de maio de 1898, no Bombeiros Voluntarios da Ajuda. Em 29 de Dezembro de 1910, alistou-se nos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses e promovido a comandante em 2 de março de 1927 foi nomeado comandante honorario em 2 de fevereiro de 1932. Alem de muitas citações e louvores por serviços prestados com risco de vida em incendios e revoluções, era agraciado com o Grau de Cavaleiro da Ordem Militar de Cristo e foi condecorado com varias medalhas, entre as quais a de prata de D. Maria II e a de cobre da Cruz Vermelha. O funeral realiza-se amanhã, pelas 16 horas, da séde dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses, na rua Camilo Castelo Branco.

REMO

O Club Naval segue á frente da classificação

Começou hoje a disputa do II torneio de preparação de remo, com a participação dos principais clubes da especialidade. Tempo optimo, publico numeroso e entusiasmo vivo, foi o que se registou neste primeiro dia.

Disputaram-se seis provas, com organização muito boa.

Classificação: *Yoles de 4, principiantes:* 1.º, C. U. F.; 2.º, Club Naval; 3.º, Associação Naval; *Out-rigger 4, principiantes:* 1.º, Associação Naval. O Club Naval foi desclassificado por despiste; *In-rigger de 4, principiantes:* 1.º, C. N. Setubalense; 2.º, Club Naval de Lisboa; *Out-rigger 4, juniors:* 1.º, e unico Club Naval de Lisboa; *Yoles, 4, juniors:* 1.º, C. U. F.; 2.º, Club Naval de Lisboa; *Out-rigger, 4, seniors:* 1.º, Club Naval de Lisboa, 2.º, Associação Naval de Lisboa.

Todas as provas foram disputadas na distancia de 1.500 metros e a pontuação actual é a seguinte: Club Naval de Lisboa, 10 pontos; C. U. F. e Associação Naval, 6 cada; Club Naval Setubalense, 3.

Jantar diplomatico

O ministro da Romenia e sua esposa ofereceram no dia 29 de março, no hotel Aviz, um jantar em honra do sr. embaixador de Inglaterra e de Lady Selby, no qual tomaram parte os srs. ministros dos Paises Baixos e da Argentina e o director do Secretariado da Propaganda Nacional, com suas esposas; o secretario de Legação dr. Antonio de Santero Velarde, o sr. Karl D. F. Andersen e esposa, o adido da legação da Polonia e o sr. Urcescu, adido comercial da Legação da Romenia.

Inauguração dum posto telefonico

TONDELA, 2. — *(Pelo telefone)*. — Com toda a solenidade, foi hoje inaugurado em Lobão da Beira um posto telefonico. Usaram da palavra o sr. governador civil e outras entidades oficiais.

A arte fotografica

acaba de ser enriquecida com a descoberta de um processo que lhe permite reproduzir qualquer retrato por mais estragado que esteja

Esse segredo possui-o a

FOTOGRAFIA ACHILLES

Avenida Almirante Reis, n.º 1, 1.º andar

Telefone 4 7063

Enviam-se encomendas á cobrança

RETIRO DA SEVERA Telefone 2 9638

HOJE — Espectaculo Popular — HOJE

Fados e Gitarradas — Maria do Carmo Torres, Lucilia do Carmo, Alfredo Marceneiro, Domingos Silva e Renato Varela (Reaparição) — Variações por **Armandinho, Jaime Santos e Santos Moreira** — **Consumo obrigatorio por pessoa 2$50.**

Entrada por pessôa 1$50

SABADO, 8 Espectaculo Sensacional
Imitações pela distinta artista cantora de fado
BERTA CARDOSO

Salão de festas do Cine-Rex

Hoje ás 21 horas: **Maria da Saudade, Antonio Vieira e Maximino Costa — Entrada Livre.**

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Alexandre Swaine feito na escola russa de Eduardowa vem brevemente a Lisboa. A noticia despertou uma grande curiosidade e uma viva ansiedade. E' que Swaine é hoje considerado o maior bailarino do mundo, aquele que elevou a dansa a uma perfeição julgada inacessivel.

As suas formidaveis criações correm mundo. A força do seu temperamento consegue que os processos tecnicos se harmonisem numa forma expressiva, compreensivel, humana. As suas geniais criações, animadas por uma profunda paixão e por um fogo intimo caracteristico nos eleitos da arte, têm dominado as plateias de todos os paises. Portugal não fugirá á regra. Garantimo-lo. E ver-se-á no sabado de Aleluia e no domingo de Pascoa...

Atrás do reposteiro

A actriz Palmira Bastos confirmou ontem ao empresario José Loureiro o contrato que lhe foi proposto para a Companhia Teatral Portuguesa que o actor Abilio Alves está dirigindo no Avenida e que terá o seu inicio logo que termine a sua actuação no teatro Nacional.

—A classe teatral interessa-se junto do seu Sindicato para que seja autorizada a formação de sociedades artisticas na antiga modalidade dos chamados negocios «á italiana», com parte das responsabilidades para as referidas sociedades e outra parte para as empresas arrendatarias dos teatros.

—Começam esta semana, no Apolo, os ensaios dos coros da nova revista que «Artistas Unidos» ali vão pôr em cena depois de «O João do Grão». A referida revista intitula-se «Lá vai Lisboa...» e é firmada por dois pseudonimos, «Archer dos Santos», que encobre o nome de uma senhora, e «Carlos Rodrigues».

—A companhia «Embaixada da Alegria» vai realizar, a partir do dia 18 do corrente, dez espectaculos no Sá da Bandeira, do Porto, completando programas de cinema com as três revistas do seu repertorio.

—Reunem-se amanhã os artistas convidados a formarem o elenco da companhia Hortense Luz, a-fim-de se assentar no começo dos trabalhos para a «tournée» que deverá iniciar-se no começo do mês de junho.

—Os ultimos boatos sôbre o futuro do Maria Vitoria dizem que este teatro vai ser vendido a uma empresa proprietaria doutra casa de espectaculos e ainda que ele será entregue a uma empresa para uma exploração de teatro musicado

—O actor Carlos Leal tem conferenciado ultimamente com o empresario Ricardo Covões, dizendo-se que com o fim de se organizar a companhia que no Coliseu irá representar a revista «Viva a Pandega!», com Vanise Meireles á frente do elenco.

—«Maria Madalena», peça de inspiração evangelica, dividida em quatro actos e dois quadros, estreia-se, definitivamente, no Avenida, na proxima quarta-feira, interpretada por todos os artistas da Companhia Teatral Portuguesa, encenada por mestre Antonio Pinheiro, com cenarios de José Mergulhão, guarda-roupa de Alvaro Costa e figurinos de Hugo Manuel.

—Os jornais do Rio de Janeiro, ultimamente chegados a Lisboa, fazem já largas referencias á companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, que vai actuar no teatro João Caetano, e á companhia Beatriz Costa, que vai trabalhar no Republica, da mesma cidade.

—E' prematuro tudo quanto se diga acêrca da projectada «tournée» ao Brasil da companhia Maria Matos, tanto sôbre a data da sua partida, como da empresa que a deverá contratar e até do teatro onde fará a sua estreia no Rio de Janeiro.

—Obteve ontem grande exito, no Apolo, o novel cantador Mario Silva que, incluido na representação da revista «O João do Grão», se exibe num magnifico repertorio de fados e canções á guitarra.

—Na festa do actor Octavio de Matos realizada anteontem no Rivoli, do Porto, tomaram parte todos os artistas da companhia do teatro Rentini, que, tendo terminado os seus espectaculos naquela cidade, vai agora funcionar em Guimarães.

—Em virtude do agrado obtido, a «Embaixada da Alegria», voltará a realizar espectaculos em Lamego, Vila Real, Guarda e Covilhã.

—As figuras masculinas da peça sacra «Maria Madalena», que na 4.ª feira se estreia no Avenida, são: *Simão Pedro*, Abilio Alves; *Estevam*, Alvaro Benamor; *Paulo*, Henrique de Campos; *Lazaro*, Assis Pacheco; *João*, Henrique Pereira; e *Fabio*, João Guerra.

—Sob a direcção de Rosa Mateus vão começar os ensaios da companhia Beatriz Costa para a sua proxima «tournée» ao Brasil, para onde embarca no dia 29, no «Bagé», com todos os elementos que vão interpretar a peça de estreia, a revista «Eh! Real!».

—Nos programas de complementos vivos que se estão realizando no Recreio do Povo, em Setubal, deverão passar todos os artistas que fazem espectaculos de variedades, tendo cabido agora a vez á actriz Mariamelia.

O grande exito actual do Coliseu

O que o publico ignora da vida dos artistas de circo e de «music-hall», está inteiramente revelado no filme «Inimigo Oculto (Truxa)» que se exibe esta noite no Coliseu, com um outro, igualmente de sensação: «Uma aventura no deserto». Os mais baixos preços de cinema. Quinta e sexta-feira santas: «A Vida de Cristo», em «matinée» e «soirée».

Actualidades

10 filmes novos esta semana

VIVER NÃO CUSTA — (Terça-feira, no S. Luiz). — Titulo original «The young in heart». Realização de Richad Wallace. Artistas: Janet Gaynor, Douglas Fairbanks Jr., Paulette Goddard e Roland Young. Produção «United Artists».

UM SONHO COR DE ROSA — (Quarta-feira, no Odéon e no Palacio). — Titulo original «Just around the corner». Realização de Irving Cumming. Artistas: Shirley Temple, Charles Farrell, Joan Davis e Amanda Duff. Produção Fox.

MINHA MULHER DUAS VEZES — (Quarta-feira, no Odéon e no Palacio). — Titulo original «Second Honeymoon». Realização Walter Lang. Protagonistas: Tyrone Power e Loretta Young. Produção: Fox.

UMA NOIVA EM FERIAS — (Quinta-feira, no Politeama). — Titulo original «The Bride Walks Out». Realização: Leigh Jason. Principais interpretes: Barbara Stanwik, Robert Young e Gene Raymond. Produção: R. K. O.

SOMBRAS DE NOVA YORK — (Quinta-feira, no Politeama). — Titulo original: «Saint in New-York». Realização de Ben Holmes. Protagonistas: Louis Hayward e Kay Sutton. Produção: R. K. O.

CIUME (GENTE NOVA) — (Sabado de Aleluia, no Eden). — Super-produção francesa da «Francinex». Titulo original: «Entrée des Artists». Interpretes: Louis Jouvet, Claude Dauphin, André Brunot, Odette Joyeux, Janéne Darcy (a grande revelação francesa), Carette, Dalio, etc. Direcção de Marc Allegret.

XII SALÃO AUTOMOVEL — (Sabado, no Eden). — Documentario pormenorizado da recente exposição de automoveis, no Palacio de Cristal, do Porto. Fotografia de Salazar Diniz.

SERGIO PANINI — (Sabado, no Condes). — Filme extraido do romance do mesmo titulo, de George Ohnet. Realização de Charles Néré e Paul Schiller. Artistas: Françoise Dosey, Pierre Renoir, Sylvia Bataille e Lucien Rosenberg.

FALSO TESTEMUNHO — (Sabado, no Central). — Titulo original: «L'alibi». Realização de Pierre Cheval. Artistas: Eric V. Stroheim, Albert Prejean, Jany Holt e Louis Jouvet.

O REI DOS GORILAS — (Sabado, no Coliseu). — Titulo original: «Tim Tybi's Luck». Filme em 24 partes. Artistas: Frankie Thomas, Frances Robinson, Jack Mulhall e Norman Willis. Realização de Ford Berbe.

* * *

O Tivoli repõe «A irmã de minha noiva», um dos grandes exitos deste ano, neste cinema. Artistas Katharine Hepburn e Cary Grant.

TEATRO NACIONAL
HOJE — Ás 9 e 45 — HOJE
Ultima representação de
A NODOA NEGRA

AVENIDA
HOJE — A's 9 1/2 horas
O SACRIFICADO
Amanhã: Ultima representação

Quarta-feira, 5:
Estreia da peça sacra
MARIA MADALENA

Semana Santa

Com grande concorrencia de fieis, realizou-se hoje, pelas 11 horas, na igreja de S. Domingos, a cerimonia da benção solene e distribuição de ramos, procissão e missa solene, com paixão cantada. Foi celebrante monsenhor conego Pereira dos Reis, reitor do Seminario dos Olivais, acolitado por dois seminaristas e tendo como assistentes os conegos Manuel Anaquim, deão da Sé Patriarcal, Figueiredo e Vieira, prior da freguesia de S. Domingos.

Fez de mestre de cerimonias monsenhor Honorato Monteiro. A's cerimonias assistiram os componentes das Irmandades do Santissimo da Sé Patriarcal de Lisboa, de Santa Justa e Rufina.

Nas igrejas do Corpo Santo, de S. Sebastião da Pedreira, da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, da Penha de França, das Mercês, de Santo Estevão e de Santa Catarina efectuaram-se tambem iguais solenidades da Quaresma.

Retiro na capela do hospicio de Nossa Senhora da Vitoria

Na capela do Hospicio de Nossa Senhora da Vitoria, á rua do Ouro, realiza-se amanhã, depois e quarta-feira, ás 18 horas, um triduo de pregação preparatoria para a comunhão Pascal das internadas do Hospicio, seu pessoal e fieis frequentadores da referida capela.

Esta prégação será confiada a um monge da Ordem de S. Francisco.

As festas em Sevilha

SEVILHA, 2.—Prosseguem activamente os preparativos para a realização das cerimonias da Semana Santa que este ano terão luzimento excepcional em virtude de ter acabado a guerra.

Desfilarão pela primeira vez este ano 48 confrarias. Já chegaram milhares de forasteiros de varios pontos da Espanha e do estrangeiro e são esperados mais alguns milhares.

Esgotaram-se nos hoteis, pensões e restaurantes, os alojamentos. Para satisfazer novos pedidos recorreu-se agora ao aluguer de casas particulares.

Amanhã é aguardada a chegada aqui da grande excursão de estudantes portugueses, que terá uma recepção entusiastica.—(United Press).

O ALUNO-AVIADOR DE ARRAIOLOS

queria apenas ir a Portalegre visitar a namorada?

ARRAIOLOS, 2. — (Pelo telefone).— *Hoje, pelas 1 e 30, chegou a esta vila, acompanhado dos srs. administrador do concelho e Luiz Barroso Felix, proprietario da Escola de Aviação Civil de Arraiolos, o aluno desta escola Antonio da Silva Rosa, que, como ontem noticiámos, levantou vôo do campo desta vila sem que para tal estivesse autorizado.*

Antonio da Silva Rosa, que já tinha sido «largado», mas não possuia ainda o «brevet», encontra-se preso no posto da G. N. R.

O fugitivo declarou que não tinha intenção de roubar o avião e que apenas desejava visitar a namorada, em Portalegre.

As autoridades estão, porém, convencidas do contrario e supõem que ele pretendia fugir para Espanha, pois levava consigo a roupa que tinha na Escola.

União hoteleira

Sob a presidencia do sr. Evaristo Gomes de Almeida, reuniu-se a assembleia geral da União Hoteleira de Portugal, que aprovou as contas do exercicio de 1938, o relatorio da direcção, a que preside o sr. Guilherme Cardim, e o parecer do conselho fiscal.

Na proxima terça-feira, pelas 15 horas, continua a discussão do projecto de estatutos do Gremio Regional da Industria Hoteleira do Sul de Portugal, para a qual são convidados todos os industriais de hoteis e pensões, socios e não socios da referida colectividade.

PROGRAMAS DE HOJE

São Luiz — HOJE, as 2 e 1... Telef. 2717 — 3.ª semana — O sensacional exclusivo MARIA ANTONIETA com Norma Shearer e Tyrone Power

CENTRAL TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 30 — A vingança de Drumond, o detective — com John Barrymore e Louise Campbell

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283 — A razão por que matou... com Warren William e Gail Patrick

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — Um ladrão a bordo com James Dunn e Sally Eilers

REX — Telef. 2 9856 — A's 21 e 15 — Atribulações dum galucho — A noite dum grande amor

TERRASSE — Tel. 2 9017 — A Rainha da Alegria — Dr. Moto em Londres

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595 — ULTIMA — Oito raparigas e um crime — com Barbara Stanwyck e Henry Fonda

POLITEAMA — A's 21 e 30 — Telef. 26305 — A Heroina de Texas — com Randolf Scott, Joan Bennet e May Robson

TRINDADE — A's 9 1/2 horas — Aldeia da Roupa Branca — Preços Populares — Amanhã: Aldeia da Roupa Branca.

LYS — Tel. 48560 — A Rainha da Alegria — Mr. Moto em Londres

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Gloria dum dia

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — Companheiros de rua — com Wallace Beery e Mickey Rooney — COMPLEMENTOS VIVOS

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — As aparencias enganam — com Michele Morgan e Raimu

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 21 — Os dois Tiroleses com Bucha e Estica — O veu das ilusões

PARIS — A's 20 e 30 — Ultimas exibições — OLIMPIADAS — AVENIDA 52

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21 — Branca de neve e os 7 anões — Almoço para dois

VARIEDADES — A's 8,30 e 11 horas — A revista-monumento EH! REAL! — com a vedeta portuguesissima BEATRIZ COSTA — No maior dos sucessos

APOLO — A's 9 e 11 horas — O João do Grão — Por «Artistas Unidos» e o cantador Mario Silva

PROVAS DE CICLISMO

Cabrita Mealha

ganhou merecidamente

os «100 quilometros contra-relogio»

Os corredores independentes tiveram hoje a sua segunda corrida da temporada de 1939, disputando os «100 quilometros contra-relogio», prova organizada pela União Velocipedica Portuguesa, a contar para o campeonato de Lisboa e servindo de selecção para o campeonato nacional.

O publico, tal como ha uma semana, voltou a manifestar o seu interesse, acorrendo ao local da chegada em apreciavel quantidade, aplaudindo os seus favoritos, emprestando, enfim, á prova a sua animação.

A inscrição reuniu 30 nomes, entre os quais — que nos ocorra de momento — só faltava o de Felipe de Melo, facto que não deve ser muito grato aos adeptos dos «encarnados»...

A largada para os 100 quilometros, traçados através do Campo 28 de Maio, Portela, Sacavem, Vila Franca, Carregado, Vila Nova da Rainha, até quatro quilometros depois da povoação, regresso até Vila Franca, Alverca, Cabeço da Rosa, Bucelas e Campo 28 de Maio, começou a ser dada ás 9 horas.

Julio Raposo (Belenenses) foi o primeiro a partir, seguindo-se-lhe, com intervalos de dois minutos, Balreira (ind.), A. Bruno (Bel), Manique (Bel), Simões Alvito (C. U. F.), Bartolomeu (Bel), Santiago (C. Our.), Trindade (Sport), Pais Cabral (C. O.), Martins Aguiar (Benf.), L. Parreira (Sport.), A. Oliveira (Benf.), Cesar Luiz (Sport.), Rodrigues da Silva (ind.), E. Lopes (C. U. F.), Marquês (Sport.), A. Oliveira, V. Afonso e C. Romão (individuais), Rodrigues Neves (C. O.), F. Duarte (Benf.), Tulio (Sport.), Albuquerque (Sport.), J. Sousa (C. U. F.), J. Fernandes (C. U. F.), Noé de Almeida (C. U. F., Aguiar da Cunha (Benf.), Jorge Pereira (C. U. F.) e Cabrita Mealha (Bel.).

Faltou á chamada Antonio Afonso, individual.

Durante o percurso a luta, como sucede sempre em provas destas caracteristicas, limitou-se a perseguições, movidas duma maneira geral com entusiasmo, entregues os corredores aos seus recursos. Uma referencia, apenas, para o vencedor que foi o mais regular de todos os concorrentes.

A's 12 h, 3 m. e 28 s. apareceu na meta o primeiro corredor — Simões Alvito, que havia ultrapassado quatro competidores, deixando, portanto, a certeza duma boa classificação.

A classificação ficou assim estabelecida:

1.º, Cabrita Mealha (Bel.), em 2 h. 51 m. 58 s. (22.º); 2.º, J. Fernandes (C. U. F.), 2 h. 54 m. 59 s. (18.º); 3.º, Simões Alvito (C. U. F.), 2 h. 55 m. 28 s. (1.º); 4.º, Tulio Pereira (Sport.), 2 h. 55 m. 30 s. (17.); 5.º, Noé de Almeida (C. U. F.), 2 h. 55 m. 47 s. (20.º); 6.º, Francisco Duarte (Benf.), 2 h. 56 m. 41 s. (16.º); 7.º, Aguiar Martins (Benf.), 2 h. 58 m. 8 s. (8.º); 8.º, A. Bartolomeu (Bel.), 2 h. 58 m. 53 s. (3.º); 9.º, Ladislau Parreira (Sport.), 3 h. 1 m. 8 s. (9.º); 10.º, A. Trindade (Sport.), 3 h. 1 m. 26 s. (7.º); 11.º, Eduardo Lopes (C. U. F.), 3 h. 1 m. 46 s. (14.º); 12.º, J. Albuquerque (Sport.), 3 h. 1 m. 47 s. (21.º); 13.º, J. Manique (Bel.), 3 h. 2 m. 20 s. (2.º); 14.º, Cesar Luiz (Sport.), 3 h. 3 m. 43 s. (12.º); 15.º, Rodrigues da Silva (ind.), 3 h. 3 m. 46 s. (15.º).

Entre as desistencias contam-se as de Jorge Pereira, José Marquês e Aguiar da Cunha.

O «récord» continua na posse de Marquês, em 2 h. 50 m. 11 s.

O 1.º e 2.º classificados nesta prova montam bicicletas **APILIA.**

Campeonato Nacional de «juniors»

A Federação de Football resolveu, na reunião de ontem, organizar um campeonato nacional de "juniores". Será disputado pelas associações distritais de Lisboa, Porto, Coimbra e Setubal. Apurados os respectivos campeões, a Federação organizará e custeará a parte final da competição

Porto defrontará Coimbra e Lisboa-Setubal. Depois, a final. Iniciativa inteligentissima, ela contribuirá para o progresso do «football».

JOGOS INTERNACIONAIS

O Portugal-França

vai realizar-se em 1940

Portugal aceitou o convite feito pela França para disputar em Paris um desafio internacional de «football». O encontro efectuar-se-á, possivelmente, em fevereiro de 1940. O «team» da França retribuirá a visita de Portugal, nesse mesmo ano.

A DECIMA PRIMEIRA JORNADA DO CA

NAS SALESIAS

Benfica, 3 — Belenenses, 2

Jogo nas Salesias. Assistencia regular. Eis a formação de ambos os grupos:

Belenenses—Verissimo; Gatinho e Simões; Amaro, Comes e Rodrigues Alves; Nunes, Quaresma, Jesus Bernardo e Rafael.

Benfica—Martins; Freire e Gustavo; Gaspar Pinto, Albino e Francisco Ferreira; Barbosa, Duarte, Espirito Santo, Macarrão e Brito.

Arbitro, Guilhermino Sarrea.

Os jogadores do Benfica, em sinal de sentimento pela morte de Diniz, apresentaram-se de braçadeira negra no braço. Ambos os grupos guardaram um minuto de silencio.

Nos minutos de inicio, o Belenenses lançou-se abertamente ao ataque, e a 3 minutos de jogo, marcou o 1.º ponto da tarde. Jesus, deslocado, em frente das redes, recebeu a bola, a defesa encarnada hesitou, e o avançado belenenses pôde bater Martins sem dificuldade de maior.

Animado com o feito, os «azues» insistiram, forçando a defesa adversaria a aquecer... Cinco minutos depois, Verissimo entrou pela primeira vez em acção para defender um «shoot» de Barbosa. A bola, porém, não se afastou, e Gomes, com a cabeça, teve que repelir a recarga que podia ter dado o empate.

Até ao quarto de hora, o jogo decorreu com equilibrio a meio do campo. Entretanto, o Benfica começou a assentar jogo, e no 16.º minuto, com dois «goals» quasi seguidos, colocou-se em vencedor.

No primeiro, Barbosa alvejou de longe as redes, e Verissimo, calculando mal a distancia, limitou-se a colocar a bola ao alcance de Espirito Santo, o marcador.

No segundo, nova intervenção infeliz de Verissimo, permitindo um remate rasteiro e oportuno do estreante Macarrão, a contar.

Dez minutos depois, o Benfica marcou pela terceira vez, com o auxilio dum remate de cabeça de Albino.

A bola chegou ás malhas, sem qualquer tentativa de oposição da defesa adversaria. A-pesar-de tudo, o Belenenses não se deixou inferiorisar, e Bernardo, levantando demasiadamente a bola, desperdiçou uma oportunidade magnifica preparada por Nunes.

Até ao intervalo, o jogo prosseguiu com equilibrio territorial, actuando ambas as «équipes» com muito entusiasmo. Todavia, Martins teve mais trabalho do que Verissimo.

No derradeiro minuto, o Belenenses reduziu a diferença, por intermedio de Rafael.

Ao fim da 1.ª parte, o Benfica está, pois, a ganhar por 3 a 2.

A segunda parte

No recomeço, duas intervenções de Brito, ainda que relativamente faceis, demonstraram que o guarda-redes dos «azues» recuperára o á-vontade. Mais confiantes, pois, a «équipe» local passou ao ataque, com avançadas bem conduzidas.

Numa delas, Martins repeliu com dificuldade um forte remate de Nunes.

Mais interessado no desfecho da luta, o Benfica, com o decorrer do tempo, passou a «mostrar-se» mais, atacando com maior frequencia e obtendo mesmo um novo ponto anulado por deslocação atribuida a Brito.

No ultimo quarto de hora as duas «équipes» mantiveram o mesmo nivel de regular «association» e redobraram os esforços, mas o resultado não se modificou.

A vitoria do Benfica pela margem minima reflete com justiça o decorrer da luta.

A linha media do Benfica teve um primeiro tempo primoroso; após o intervalo não manteve a mesma toada, pelo contrario, foram os medios de Belem que melhoraram na segunda parte.

Individualmente destacaram-se ainda, no Benfica, Barbosa e Espirito Santo; no Belenenses, Gatinho e os extremos do ataque.

A arbitragem imparcial, mas não isenta de erros.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

1.º, F. C. do Porto, 18 pontos (40-15).
2.º, Sporting, 16 pontos (35-14).
3.º, Benfica, 16 pontos (30-20).
4.º, Belenenses, 10 pontos (31-25).
5.º, Academico, 10 pontos (25-37).
6.º, Barreirense, 8 pontos (17-22).
7.º, Academica, 8 pontos (21-36).
8.º, Casa Pia, 2 pontos (10-40).

II DIVISÃO

DO CAMPEONATO NACIONAL

Em Coimbra (Arnado)

Ovarense, 10—União Viseu, 0.
Salgueiros, 0—Sporting Covilhã, 0.
Ao fim do jogo, mas houve prolongamento.

Em Faro

S. L. Faro, 7 — Nacional Silves, 0.

No Porto

Academico, 6 --- Academica, 2

(Pelo telefone directo do Estadio do Lima, no Porto, á nossa Redacção)

PORTO, 2. —Perante reduzida assistencia, os «teams» alinharam:

Academico — Jaguaré; Ricardo e Rafael; Castelo, Pacheco e Palhares; Alvaro Pereira, Barbosa, Lemos, Oliveira e Raul.

Associação Academica — Tiberio; José Antunes e Cesar Machado; Portugal, Carlos Silva e Octaviano; Manuel Costa, Gomes, A. Carneiro, Conceição e Pimenta.

O primeiro quarto de hora decorreu com acentuado equilibrio tecnico. E' certo que o Academico atacou mais, porém, com deficiente finalização, e, assim, mais facil foi a tarefa destruidora dos visitantes.

Os portuenses retomaram a ofensiva e, á meia hora, uma passagem de Barbosa a Lemos proporcionou a este um remate enviasado, que fez o primeiro «goal» dos locais.

A Academica não esmoreceu, e, com o seu caracteristico entusiasmo, procurou atingir as rêdes contrarias. E, aos 39 minutos, Pimenta serviu Arnaldo Carneiro e este rematou prontamente, de forma a obter o empate.

Três minutos decorridos, os estudantes colocavam-se em vencedores: Manuel Costa, recebeu uma passagem de Carlos Silva, colocou o resultado em 2-1, a favor da Academica.

No primeiro quarto de hora, após o intervalo, o grupo portuense manteve dominio, ainda que ligeiro.

Desta vantagem, logrou, aos 11 minutos, restabelecer o empate com um remate de Barbosa.

Esta toada, de leve dominio dos portuenses, manteve-se e, aos 17 minutos, o Academico obteve o terceiro «goal» assim marcado: Alvaro Pereira tirou um centro, e três jogadores do Academico carregaram o «keeper» adversario, que não conseguiu evitar que a bola entrasse; foi rematada por Raul.

Foram ainda os do Academico quem comandou o jogo após este ponto. E, assim, á meia hora, Lemos obtinha o quarto «goal» para o seu clube.

Depois deste «goal» a Academica procurou atenuar o resultado; no entanto, as suas tentativas foram infrutiferas e, aos 35 minutos, Raul, embora deslocado, centrou para Lemos que, rapidamente, obteve o quinto «goal» dos portuenses.

Nos ultimos minutos, o equilibrio restabeleceu-se, em virtude dos esforços da Academica, em deminuir o saldo negativo. Em vão. Aos, 42 minutos, Raul, com um forte pontapé, marcou o seu segundo «goal» e o sexto do seu clube.

Nos derradeiros minutos, o Academico esteve prestes a marcar de novo, porque Alvaro Pereira, á queima-roupa, rematou em boas condições; mas o guarda-redes da Academica defendeu. O desafio terminou com o resultado de 6-2, a favor do Academico.

... Simões, Duarte, depois de ter dado uma «cabeça», entre Simões e Gatinho, denotando agilidade, no jogo de hoje das Salésias

MPEONATO NACIONAL DE «FOOTBALL»

No Lumiar

Sporting, 5 — Casa Pia, 1

O Estudio do Lumiar regista uma assistencia fraca.

O Sporting alinha: Azevedo, Cardoso (pela primeira vez) e Galvão; Figueiredo, Paciencia e Rui Araujo; Mourão, Soeiro, Peyroteo, Canario e João Cruz.

Casa Pia — Sousa; Pitté e Frazão; Zeferino, Correia e Duartino; Carmo, Sergio, Ramos Dias, Marques e Costa Santos.

Arbitro, Armelim Martins.

Os primeiros lances desenvolveram-se a meio do terreno sem vantagem para qualquer dos lados. Ao Sporting pertenceu o primeiro ataque que Soeiro concluiu, provocando um canto. Marcada a penalidade por Mourão, Sousa executa com exito uma excelente defesa.

O Sporting aproveita o vento a favor. Exerce dominio.

Os casapianos espreitam todas as oportunidades para atacar. Uma falha de Figueiredo permitiu descida de Sergio, que Ramos Dias rematou fortissimo, defendendo Azevedo com certo brilho.

Os «leões» insistem novamente no ataque, e durante largo periodo as rêdes dos visitantes estiveram em perigo, merecendo referencia a actuação do trio defensivo.

Sousa, com evidente serenidade, salvou dois «goals», com mergulhos aos pés de Peyroteo e João Cruz.

O jogo produzido na primeira meia hora foi agradavel de seguir, pois o Casa Pia nunca se entregou, procurando reagir em todas as circunstancias.

E' certo que houve melhor ritmo nas jogadas dos «leões», em conjunto, e com desmarcações perfeitas de todos os jogadores.

Aos 35 minutos, Mourão fez um passe a Peyroteo, o qual se internou, fazendo o primeiro ponto da tarde.

Após um brilhantissimo trabalho de Figueiredo, o Sporting teve novamente o «goal» á vista, mas Canario rematou de forma a permitir defesa de Sousa. Ao fim da 1.ª parte, o Sporting ganha por 1 a 0.

A segunda parte

O jogo recomeçou em toada favoravel ao Sporting. Peyroteo e Cruz organizaram uma descida perigosa que Sousa salvou, com oportunidade.

Os medios das duas «équipes» têm tido boa actuação.

Além disso, Peyroteo, muito vigiado, não consegue fazer o seu normal.

O Sporting intensificou o ataque, e esteve em perspectiva de fazer «goal». Cruz, porém, rematou contra o poste.

Aos 25 minutos, os «leões» viram premiado o seu esforço, obtendo mais um «goal». Paciencia endossou a bola a Marques e este, antes de entrar na grande area, rematou fortissimo, colocando o resultado em 2-0.

O Casa Pia não se entregou e fez uma descida pela esquerda que Ramos Dias rematou para fora.

Aos 30 minutos, o Sporting fez novo «goal». Depois duma jogada Mourão-Peyroteo, este rematou bem, fazendo o terceiro «goal».

Pouco depois uma descida bem organizada do Casa Pia, que Costa Santos rematou ao canto, obrigou Azevedo a uma intervenção um tanto dificil.

O primeiro «goal» do Casa Pia surgiu aos 37 minutos. A jogada: o Casa Pia desceu pela direita. Sergio Carmo, e este rematou enviesado, batendo Azevedo.

Momentos depois, Zeferino abandonou o campo, por se ter magoado numa queda infeliz.

Aos 40 minutos, Mourão abriu a Peyroteo, e este, por entre os defesas, lançou um remate fortissimo, fazendo o quarto «goal» do Sporting.

A um minuto do fim, Peyroteo recebeu um passe de Marques e colocou definitivamente o resultado em 5-1, a favor do Sporting.

O resultado ajusta-se ao jogo desenvolvido. O Casa Pia após, durante uma grande parte da partida, forte resistencia, e só nos ultimos minutos cedeu.

Nos «leões», merecem referencia Galvão, Paciencia, Mourão, Peyroteo e Marques. Este adaptou-se muito bem ao lugar de interior direito.

No Casa Pia, a grande figura foi o guarda-redes, seguido por Pité; a linha media bem; na frente sobressairam Sergio e Ramos Dias.

Quere divertir-se?

vá ao **REX-BAR**

Musica por FABRE

Toda a noite

NO BARREIRO

F. C. do Porto, 0 — Barreirense, 0

(Pelo telefone directo do campo do Rossio, no Barreiro, á nossa redacção)

BARREIRO, 2—Perante uma boa assistencia, notando-se a presença de muita gente vinda de Lisboa, os «teams» alinharam:

F. C. do Porto—Soares dos Reis; Sacadura e Guilhar; Reboredo, Carlos Pereira e Baptista; Castro, Antonio Santos, Costuras, Pinga e Nunes.

Barreirense—Camara; Pascoal e Leonel; Alexandre, Moreira e Limas; Piçarra, Ferreira, Preto, Raimundo e Gomes.

Arbitro—Carlos Canuto, de Lisboa.

Logo na primeira jogada do desafio o Barreirense criou uma possibilidade de «goal» por intermedio de Piçarra e o «team» local, jogando com grande entusiasmo, «comandou» a partida nos primeiros momentos do jogo, com Preto e Ferreira em destaque.

O Porto, contudo, a pouco e pouco foi-se assenhoreando da condução da partida e a sua linha de ataque, bem orientada por Pinga, jogando com calma e em bom estilo, breve obrigou Camara a um mergulho de recurso aos pés de Castro, depois de ter visto passar a bola a poucos centimetros.

Até ao quarto de hora, o Porto dominou com certa intensidade, mas o «team» local, jogando com desusada energia, defendeu-se corajosamente e atacou sempre que pôde.

Depois deste periodo de dominio portuense o Barreirense, onde Ferreira e Moreira se distinguem, conseguiu impôr o seu jogo aos campeões nortenhos, mas a defesa visitante a jogar tão bem como a dos donos da casa, neutralizou-lhe os esforços.

Houve ainda um novo periodo em que o Porto se mostrou superior, mas aos 30 minutos e depois de ter modificado a sua linha de avançados, o Barreirense renasceu para o ataque, em termos de se admitir que seria ele o primeiro «team» a abrir o «score».

Até os quarenta e cinco minutos o Barreirense dominou insistentemente e um estupendo «shoot» de Gomes, desviado instintivamente por Soares dos Reis, foi seguido duma formidavel recarga de Ferreira, que provocou uma tempestade de aplausos. A bola, contudo, saiu alta.

No final do primeiro tempo, 0-0 resultado que se aceita de certo modo embora o Porto tivesse afirmado melhor tecnica e jogado durante mais tempo no meio campo adversario.

A segunda parte

O jogo recomeçou ás 16 e 3 minutos.

Nos primeiros momentos de jogo houve dois ataques barreirenses, num dos quais a balisa do Porto estaria batida, se Soares dos Reis não tivesse uma saida corajosa aos pés do adversario.

Os barreirenses jogam agora mais do que os seus adversarios e as ocasiões de perigo para a balisa do Porto são mais frequentes.

Depois duma grande defesa de Camara a um forte remate de Costuras, o Barreirense segue em toada ofensiva, realizando agora o seu melhor periodo de «football», com troca vistosa de passes entre os seus dianteiros, bem apoiados por Moreira.

O remate dos campeões do norte é agora mais espontaneo, isto é, diminuiu o excesso de passes, mas Ferreira, a grande esperança barreirense, infatigavel, a despender energia a rôdos, volta a conduzir os seus companheiros á grande area do Porto.

Os homens da margem sul ganham um «corner» que, todavia, Raimundo, marcou sem consequencias.

Aos 25 minutos a defesa portuense trabalha ardorosamente, mas como quasi sempre leva vantagem na luta com os dianteiros adversarios, os esforços titanicos destes não logram compensações.

A' passagem da meia hora há equilibrio, com jogadas a meio do terreno, mas Moreira, um bom medio centro, volta a empurrar os seus avançados e Soares dos Reis por três vezes, é obrigado a intervir, a defender remates de Raimundo e Preto.

Nunes de posse do esferico fornece-nos a sensação de «goal» e a defesa barreirense só com extrema dificuldade póde garantir a invulnerabilidade da sua balisa.

Depois da meia hora o Porto lança-se ao ataque, o Barreirense parece ceder e Pinga tem um grande remate, que Camara desvia com brilhantismo.

Nos ultimos minutos a luta redobrou de vivacidade, visto que o empate parece não agradar a nenhum dos grupos.

E', todavia, ainda o Barreirense que tem mais ocasiões de obter o desempate, mas os 90 minutos chegam sem que os «teams» saissem do 0-0 inicial.

O jogo deve ter sido um dos melhores realizados até agora neste campeonato.

Laivos de boa tecnica por banda de ambos os grupos, energia e empenho marcado em obter um bom resultado por parte de todos os jogadores.

O jogo, plenamente ofensivo em que as linhas atacantes brilharam tanto como as formações defensivas, correspondeu á espectativa do publico, que o seguiu sempre interessado, senão emocionado.

O resultado aceita-se bem, embora não possamos esquecer que os locais no segundo tempo criaram mais situações de perigo e tiveram mais jus á marcação do «goal».

NO RESTELO

Carcavelinhos, 1-União, 0

Jogo no Restelo, para apuramento dum candidato á fase final do Grupo Sul do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão. Os grupos alinham:

União — Anibal; Morais e Viriato; Manuel Silva, Gregorio e Cruz; Quintas, Valentim, Joel, Armelim e Artur Silva.

Carcavelinhos — Lopes; Bacta e Vergilesio; Lopes II, Vitoriano e França; Pratas, dr. Abrantes Mendes, Tomás, Quirino e Lopes I.

Neves de Carvalho, arbitro de Lisboa, dirige o encontro. A's 13 e 7 começa o desafio, e o Carcavelinhos insiste, verificando-se de seguida a reacção do União.

O jogo desenvolve-se durante algum tempo a meio do campo.

Aos 10 minutos é anulado um ponto dos alcantarenses, por desiocação, justamente. Uma «mão» duma defesa do União não é punida.

O jogo decorre equilibrado sem grandes rasgos de qualquer avançado.

Uma cabeça de Quirino, aos 28 minutos, em centro de Lopes, chega a dar sensação de «goal».

* * *

Na segunda parte, o Carcavelinhos começa por dominar. Por vezes, os seus defesas encontram-se a meio campo.

O guarda-rêdes do União trabalha infatigavelmente. Mas os de Alcantara insistem.

Aos 32 minutos, Quirino bate sem defesa possivel o uninista das rêdes, construindo um «goal» que dá o triunfo ao seu clube.

O União faz modificações... sem resultado. Ao fim dos noventa minutos, o Carcavelinhos está apurado.

Quirino, Pratas e Lopes I fôram os melhores do Carcavelinhos. Gregorio, médio centro, não foi apenas o melhor do União, foi o melhor jogador em campo. Distinguiram-se ainda Anibal e Artur Silva.

Peyroteo-magala!

Eis a noticia que as gentes do desporto, desconheciam!

STADIUM, na proxima quarta-feira, publicará uma sensacional entrevista com Peyroteo-recruta!...

Almoço nacionalista

Organizado por um grupo de nacionalistas realizou-se hoje no Tavares um almoço comemorativo da libertação da Espanha.

Presidiu o sr. capitão João de Sousa Gomes, presidente da Camara de Sintra, ladeado pelos srs. engenheiro João Leite de Castro e dr. Raul de Carvalho, professor da Faculdade de Farmacia.

«CROSS-CONTRY»

Nogueira e Henriques

venceram a prova

Promovidos pela Federação Portuguesa de Atletismo, efectuaram-se, hoje, nos terrenos do Arieiro, junto ao Instituto Superior Tecnico, os campeonatos nacionais de «cross-country»—«juniors» e «seniors».

Em relação á maioria das provas anteriores, estes campeonatos de 1939 tiveram a virtude de se poderem chamar nacionais, pois reuniram a inscrição de alguns atletas do norte, F. C. do Porto e Leixões.

Duma maneira geral as corridas agradaram e foram seguidas com interesse pelo numeroso publico que acorreu a presenciá-las.

As classificações nas duas categorias ficaram assim estabelecidas:

«Juniors» — 1.º, Afonso Henriques, (Sporting), 23 m. 29 s. 3/5; 2.º, Martinho Santos (Bel.); 3.º, Fernando Soares (Internacional); 4.º, Armando Santos (Benfica); 5.º, Antonio Ferreira (Leixões); 6.º, Anacleto Gomes (Belenenses); 7.º, José Reis (Benfica); 8.º, Jaime Miranda (Benfica).

Por «équipes»: — 1.º, Belenenses, 18 pontos; 2.º, Benfica, 19; 3.º, Sporting, 25; 4.º, C. U. F.; 5.º, Leixões.

«Seniors»—1.º, Nogueira (Belenenses), 35 m. 1/5; 2.º, Barão, (Sporting); 3.º, Joaquim Correia (Belenenses); 4.º, Angelino (Belenenses); 5.º, Tiago Ribeiro (Benfica); 6.º, Lourenço (Benfica); 7.º, José Felix, (Belenenses); 8.º, Coutinho Mourão (F. C. do Porto).

Por «équipes»: 1.º, Belenenses, 8 pontos; 2.º, Benfica, 19; 3.º, Sporting, 21; 4.º, F. C. do Porto.

Excelente vitoria de Nogueira e bom 2.º lugar de Barão. Organização aceitavel.

Azevedo, do Sporting,

multado pela Federação

Em consequencia dum incidente entre Azevedo e um funcionario da secretaria da Federação de Football foi levantado áquele um inquerito. Apreciado o caso na reunião da Direcção daquele organismo, ontem, foi resolvido aplicar uma multa pecuniária ao guarda-rede internacional, devendo o respectivo quantitativo ser brevemente fixado.

HAND-BALL

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje o campeonato lisboeta de «hand-ball», cujo favorito é o Sporting, a quem pode quasi atribuir-se já o titulo de campeão, tão grande é a sua vantagem sobre os demais competidores.

Os resultados verificados fôram os seguintes:

Nas Salesias, Belenenses, 15 — C. I. F., 0.

No Campo Grande A, Sporting derrotou o Ginasio por 20-1 e 15-0, respectivamente em 1.as e 2.as categorias.

No Lumiar A, Lisgás bateu a C. U. F. por 3-2 em 1.as categorias.

Em 2.as, a C. U. F. marcou pontos por falta de comparencia do adversario.

BASKET-BALL

Em jogo a contar para o campeonato de Lisboa, defrontaram-se hoje, no campo do Ateneu Comercial, as categorias de honra do Benfica e do Rio Sêco, cabendo a vitoria ao primeiro por 27-12.

Igualmente se encontraram no mesmo campo, as categorias inferiores do Benfica e do Carnide, que forneceram os seguintes resultados: Carnide, 17-Benfica, 14, em reservas; Carnide, 20-Benfica, 12, em 2.as; e Benfica, 22-Carnide, 19, em 3.as.

O SONHO DAS CRIANÇAS E DAS SENHORAS

é serem brindadas com amendoas da SUISSA — Rocio, 96-98

A CAMISA USADA PELOS ELEGANTES

A Pascoa no Estoril

As festas de Pascoa na Costa do Sol vão ter este ano um desusado brilhantismo, superior ao dos anos anteriores.

Preparam-se varios certames, entre eles, uma grandiosa exposição de lenços regionais, do continente e das ilhas, antigos e modernos, tabaqueiros de luxo, etc., e que pela 1.ª vez se realiza entre nós em Cascais.

Espera-se que este ano a concorrencia seja grande, pois ha já bastantes pedidos para acomodação nos hoteis do Estoril, a-fim de passarem ali as suas festas da Pascoa, tanto de nacionais, como de estrangeiros.

Para passarem estas férias, a Sociedade Estoril Plage oferece nos seus hoteis condições especiais.

Pensão ROQUE

Tel. 2 2613 — Rua dos Sapateiros, 173, 1.º, D.

Optimo serviço mesa; aceita comensais; diarias desde 16$00; refeições na sala e domicilio, 5$50.

ECZEMA

ACABE COM AS DORES

e desfiguramento desta maneira rápida e facil

Este liquido calmante e curativo penetra profundamente através a pele e elimina a causa do seu sofrimento. Use o remedio Inglês D. D. D. contra ECZEMA, PSORIASE, IMPINGENS, ULCERAS DAS PERNAS, ACNE, FURUNCULOS, SARNA, CASPA, etc

A' venda nas farmacias.

Rep. Dep. Antonio Madureira

Rua Herois de Chaves, 602— Telef. 2141 — Porto

Dep. em Lisboa Rua dos Sapateiros 39-1.º — Tel 21286 e 24287.

D.D.D.

O Remédio para a pele

Publicações

«Revista Portuguesa»

A «Revista Portuguesa», interessante publicação dirigida pelo sr. visconde do Porto da Cruz —que tem como sub-directores os srs. dr. José de Ataide e Pedro Y. Mendes da Silva, insere, entre variada e excelente colaboração, um artigo que merece destaque: «Nos antiquarios de Lisboa». Nele se manifesta o proposito de «estabelecer um contacto mais intimo entre os compradores de antiguidades e os nossos principais antiquarios, abrindo, para esse fim, uma secção especial».

Bairro da Quinta da Calçada

No novo bairro economico da Quinta da Calçada, construido em «Lusalite», em Telheiras, que em parte já está habitado por familias do infeccioso «Bairro das Minhocas», prosseguiram hoje as inspecções medicas dos habitantes daquele bairro que está a ser demolido. Estas inspecções destinam-se a permitir que, dentro de dias, sejam transferidas varias familias, para os modernas e higienicas moradias.

Foram inspeccionadas 53 familias, numa media de 3 a 4 pessoas cada.

Parte ocupará as novas moradias na quinta-feira, e a outra ficará instalada no sabado.

CONFERENCIAS

O sr. dr. Amado de Aguiar realizou na Academia Almadense, a proposito do 41.º aniversario daquela agremiação, conferencia sobre «Almada e os seus meio de instrução e de recreio».

O sr. comandante Jaime do Inso realiza amanhã uma conferencia na sala Algarve da Sociedade de Geografia, subordinada ao titulo «Japão», na qual focará alguns aspectos da vida deste pais.

AERO PORTUGUESA

Partiu hoje para Tanger, com passageiros para aquela cidade e malas postais para Marrocos Africa Ocd. Francesa, Angola e outros paises da America do Sul, o trimotor da Aero Portuguesa

CURSOS DE CORTE

Costura Chapeus Malhas

Preços por curso e ao mês

Condições especiais para meninas

P. do Brasil, 4, 3.º — Telef. 4 7340

Em **5** prestações iguais sem aumento de preço

Fatos, Sobretudos, Gabardines, Casacas e Smokings.

Sempre novidades

ULTIMOS FIGURINOS

Alfaiataria

RIGOR DA MODA

18 — Rua de S. Nicolau — 20

LISBOA Telef. 25023

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A Nodoa Negra».
AVENIDA—A's 21 e 30—«O Sacrificado».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«João do Grão».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e 23.—«Eh, reall»

CINEMAS

S. LUIS—A's 21 e 15.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
TRINDADE—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
COLISEU — A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL — R... do Loreto
JARDIM CINEMA—Domingos e 5.as feiras

PENSÃO ASTÓRIA

Rua Braamcamp, 10

Instalações modernas

Magnifico serviço de mesa

Diarias desde 18$00—Telef. 4 4800

Auto-Mecanica de Portugal

. C... . L...

Em comemoração das datas da quadra festiva que agora se atravessa, a Direcção da Auto-Mecanica de Portugal resolveu levar a efeito as seguintes visitas:

5.ª Feira Santa, dia 6 de Abril
Ao Convento de Cristo em Tomar,

Domingo de Pascoa, dia 9 de Abril
Ao tumulo do Soldado Desconhecido, á Batalha.

5.ª Feira dia 13 de Abril
A Fátima.

Os socios que desejem tomar parte nestas visitas deverão dirigir-se á séde da Cooperativa, onde lhes serão prestados todos os esclarecimentos.

Lisboa, 2 de Abril de 1939.

A DIRECÇÃO

MAPLES

ULTIMOS MODELOS, A 1 5$0

Marceneiro & Decorador

Só na ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. Academia das Ciencias, 21 (ao Seculo) T. 2655

CALVOS!...

Dão-se 10 contos ao que prove que a loção perfumada Bolbo capilar não da cabelo ás vossas calvas,

Suspende imediatamente a queda do cabelo, cura radical da caspa. Da brilho e fixa, dispensa brilhantina.

Se pinta o cabelo aplique em seguida o Bolbo capilar que torna nulo o efeito nocivo do nitrato de prata.

A' venda na Sociedade Industrial Farmaceutica, Rossio, 31-33. Em todas as drogarias da Baixa e nas boas farmacias. Deposito Avenida Rovisco Pais, 14-A. T. 465 6

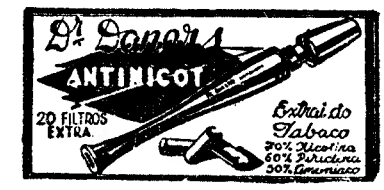
Rixa entre dois povoados

VALPASSOS, 1.—Está latente uma rixa entre os povos de Santa Isabel e de Santiago que já deu lugar a incidentes. Durante a noite de ontem foram destruidas algumas cearas a titulo de vingança. Chegaram já forças de cavalaria da G. N. R. para manter a ordem.

Viajantes

No «Lima», chegou na dias da Ilha Terceira, sua terra natal, o sr. dr. Francisco Lourenço Valadão Junior, secretario geral do governo civil de Angra.

NÃO CONFUNDIR



A UNICA BOQUILHA EFICAZ!

Repr. Victor Chaskelmann & C.ª

Rua da Palma 268—Lisboa

Visitai a Serra Maravilhosa

Pousada do Portinho da Arrabida

Está definitivamente aberta

Almoços para excursões

Tratar S. Gama, L.da — Azeitão

Telefones: Azeitão, 16 Arrabida, 507

POR 5$00

Senhoras todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas,** joias e objectos em prata, inscrevendo-se no sistema de Vendas a Prestações **com Bonus em todas as loterias, prazo de pagamento 30 semanas,** recebendo o objecto ser a quando a primeira prestação **sómente por 5$00. F. de Sousa Torroais** Rua de S. Paulo 106 Telef. 3505.

MATINÉE

FINISSIMO TABACO TURCO

Peçam em todas as tabacarias

20 cigarros 5$

CASA HAVANEZA - Lisboa

ARMAZEM DE LANIFICIOS LINO

2.ª e 3.ª feira Ultimos dias

da grande liquidação de milhares de gabardines

em azul e varias outras côres, que, por motivo de terem chegado no fim da estação se liquidam a preços baratissimos

Vendiam-se a 450$00; agora 240$00.
Vendiam-se a 260$00; agora 130$00
Vendiam-se a 175$00; agora 80$00.

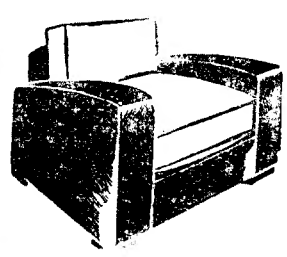
N. I. — Esta venda será improrrogavelmente feita sómente durante estes dois dias. Terminado este prazo serão devolvidas ás FABRICAS as que tenham ficado por vender, por ser impossivel manter por mais tempo estes baixos preços.

SEDE

Calçada do Carmo, 17, 1.º, Esquerdo

Por cima do Grande Café Nacional
Esquina da R. Primeiro de Dezembro
(ao Rossio)

Telefone 2 2206 — LISBOA



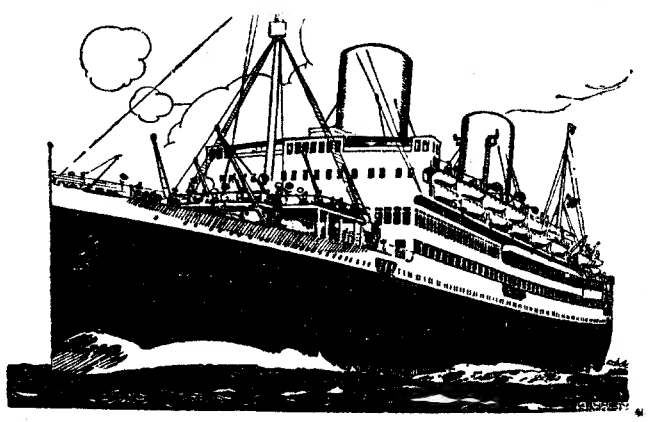
Maples

estofos decorações e reparações só na **Casa Gonçalves**

R. Alves Correia, 153

Telefone 12711

Lisbôa



Mala Real Inglesa

(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

* **ALMAZORA** ..... 4 de Abril
** **ASTURIAS** ..... 18 de Abril
* Toca na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Baia.
** Toca em Pernambuco e Baia.

HIGHLAND CHIEFTAIN ..... 11 de Abril
HIGHLAND PRINCESS ..... 25 de Abril
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Cherbourg e Southampton

ALCANTARA ..... 15 de Abril

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

James Rawes & C.º

Rua Bernardino Costa, 47, 1.º

Telefones 2 3232—2 3233—2 3234

Para Boulogne e Londres

HIGHLAND BRIGARD ..... 16 de Abril

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

E. Pinto Basto & C.ª, Ld.ª

Avenida 24 de Julho, 1, 1.º

Telefone 2 6001 (4 linhas)

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguese

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Bilhetes de ida e volta de aplicação temporária ou intermitente

A partir de 4 de Abril de 1939, é incluido o apeadeiro de Balancho entre as procedencias autorizadas a vender bilhetes desta Tarifa para o destino de Evora.

Os preços que correspondem ao referido percurso são os seguintes e com eles se considerará completada a tabela IV da Tarifa:

—De Balancho a Evora e volta... 2.ª classe, 9$00; 3.ª classe, 5$30.

O Director Geral da Companhia
(a) *A. de Lima Henriques*

Em Madrid já ha comida em abandancia

Foram nacionalizadas as minas de Almadén

O Museu do Prado

(Continuação da 1.ª pagina)

numentais dos bancos. O de Espanha está bloqueado de gente; o de Biscaia tem duas que vão da «Calle Alcalá» á «Castellana». A troca de notas é essencial para a vida da cidade, para que o comercio reabra. As primeiras lojas que deitaram abaixo os taipais ou tiraram as sacas que lhes serviam de abrigo foram as de artigos militares e de brinquedos para criança, com muitos soldadinhos de chumbo nas montras—o que está bem neste clima de guerra.

No meio da população vêem-se muitos milicianos fardados—soldaditos esquecidos na retirada, que passam o dia na «Puerta del Sol» olhando o relogio do ministerio da «Gobernacion». Alguns até, por inadvertencia, trazem ainda o famoso kepi russo! Mas tudo corre bem, sem violencias nem represalias, tal qual como em Barcelona.

Num edital afixado nas esquinas, o general comandante da cidade pede a entrega das armas e ameaça castigar todos os falsos denunciantes.

Vemos um velho cartaz do teatro Ascazo, anunciando «O crime do padre Amaro»—e ao lado, outro, recem-colocado, com o nome de Franco aureolado de louros.

Arderam algumas igrejas e outras estão fechadas. Deparámos com uma—a de Medinacelli—, onde Madrid tinha um Cristo de Montañez muito venerado. Fôra transformado em quartel.

Os museus, os palacios, os parques—tudo está fechado.

No Museu do Prado

No Prado, encontrámos um velho porteiro, acompanhado dum guarda civil, com umas guias de bigode que ultrapassavam os bicos do classico tricornio de oleado. O edificio nada sofreu. Tem as janelas do rez-do-chão muradas com tejolos. O porteiro diz-nos:

—Estão ali vinte e sete mil quadros do Estado e particulares, recolhidos pela Junta de apreensões, e todas as estatuas do museu. Estas estão guardadas nas caves abobadadas, e os quadros cobertos por sacos com areia. Os Greccos, os Velasquez e os Goyas, esses foram viajar até á Suiça...

Na Academia Espanhola—que fica por detrás da Pinacoteca—flutua a bandeira da Falange. O Retiro está tambem fechado. Ha um abandono de folhas mortas pelas aleas tristes. Espreitadas através das grades, as estatuas, com os seus gestos eternos, estão mais belas, nesta solidão vegetal. As arvores centenarias do Parque ficaram, embora tivessem sido cortados os ramos superiores. Os madrilenos sacrificaram todos os bancos de madeira das ruas, mas deixaram os troncos vetustos das suas arvores.

Como sempre, durante o dominio dos «vermelhos» foram mudados os nomes de algumas ruas: a de Maura passou a chamar-se «De las Milicias Marxistas»; a de Afonso III «Da Reforma Agraria». Na primeira encontrámos uns garotitos entretidos no jogo da pelota vasca, contra uma parede esburacada pela metralha. Ao vê-los, tiritantes de frio, com os seus farrapos e a sua alegria de pardais, dizemos a um:

—Toma uma «perra gorda»!

Eles, porém, não aceitam, no seu orgulho de pequenos madrilenos. Querem apenas saber, ao vêr aqueles senhores estrangeiros, «quando chegam as alpargatas». Da tragedia da guerra ficou-lhes apenas esse cuidado...

A Camara dos Deputados está tambem fechada, com os seus leões de bronze, de fauces escancaradas, e os panos de honra de veludo vermelho com as armas da cidade nas janelas. No ponto mais alto vê-se a bandeira nacional—que, de resto, escalou todas as cornijas, os zimborios e as cupulas da cidade.

Na «Castellana», Neptuno, com o seu tridente, ainda não emergiu da sua cobertura de areia; mas a Cibeles—que ontem tornou a olhar a «Calle de Alcalá», na sua gloria monumental, entremostrava já hoje os peitos jocundos que os «chavalos» não largam.

O bairro de Salamanca mostra o aristocratico orgulho dos seus imoveis ricos. Mas tambem ali chegou a miseria. Ficou apenas, numa montra, um par de luvas... Mesmo ali, as «señoritas» «bien» trazem no braço o saco para os generos alimenticios. Não o largam, mesmo quando sorriem, embevecidas, ante o vôo dos aviões que passam com as suas asas de paz...

Cruzamos com um sacerdote, que lança a sua benção a um grupo de raparigninhas, todas já com as flechas da Falange.

A imagem é de ontem. De resto, o simbolo cristão da Cruz nunca desapareceu para os verdadeiros crentes. Algumas, muito altas, não puderam ser destruidas, e outras, contra tudo, apareceram nos anuncios dos jornais.

De Palace a hospital

Ao lado dessa Cruz Sagrada, a vermelha do sangue dos vencidos e dos vencedores, dos vinte hospitais que tem Madrid.

O monumental «Palace», que ocupa todo um quarteirão, tem cêrca de oitocentos feridos. E' o unico edificio da cidade que conserva elevador. Penetrámos com facilidade, por entre duas baionetas de «requetés». O vestibulo ficou com o balcão do porteiro e um quadro de todos os grandes hoteis internacionais. Mas o ambiente é outro.

A sala de jantar, de lustres, de dourados, de reposteiros vermelhos e de largos espelhos, é agora enfermaria de traumatismos.

O salão de leitura transformou-se em sala de operações, onde se trabalhava e se trabalha com potentes focos electricos, dia e noite.

O cheiro doce e enjoativo do clorofórmio flutua na abobada catedralesca do «hall», onde, antes da guerra, á hora do chá, as «señoritas» pipilavam...

Ha uma biblioteca vermelha, mas, desde ontem, com a entrada do novo director, está fechada, aceitando-se apenas devoluções de livros.

No primeiro andar, estão instalados os serviços gerais e nos outros andares os doentes estão a três e três em cada quarto.

Ha silencio nos corredores nus de tapeçarias, brancos, enormes como os dos navios de luxo. E' curioso vêr estes viajantes de dôr e de sofrimento, como parados numa escala de navegação, a cujos cais—nas escadas de marmore—vêm despedir-se ou abraçá-los as mulheres de Madrid pobre e do Madrid rico, com os filhitos ao cólo, umas sorrindo, redivivas na alegria do seu amor ou da sua esperança, outras desgarradas, perdidas, soluçantes, sentindo que a morte, nas feridas crueis da metralha, as separou dalguem que jámais voltará...

Julian Besteiro recolheu ao Carcere Modelo

MADRID, 2. — Anuncia-se oficialmente que Julian Besteiro, antigo conselheiro para os Negocios Estrangeiros da Junta de Defesa, deu entrada, sob prisão, no Carcere Modelo, em Madrid, com mais 2.137 elementos vermelhos, presos depois da entrada das tropas nacionalistas na capital. Todos estes presos serão brevemente submetidos a julgamento no Tribunal Militar Especial.

Durante a noite passada e a madrugada de hoje foram presos em Madrid mais 53 elementos vermelhos. Prossegue com rapidez o trabalho de limpesa da capital, a-fim-de que a paz e a ordem não sejam perturbadas.—(United Press).

A situação de Besteiro

MADRID, 2—(Dum enviado especial da Havas)—Quando da entrada em Madrid dos nacionais e depois da transmissão de poderes, Julian Besteiro ficou detido no Ministerio das Finanças. Daqui seguiu para sua casa, onde se encontra guardado á vista. As autoridades nacionais têm com Besteiro particulares atenções. Têm-lhe dado toda a assistencia e feito servir-lhe comida especial, atendendo ao seu estado de saude, que é mau. Entretanto instrui-se o processo contra ele. Decidira-se primeiro faze-lo responder em conselho de guerra, mas como se deseja estudar o seu caso especial, proceder-se-á de maneira diferente. Nomeou-se um juiz especial, o comandante Sabater, para a instrução do processo. Essa instrução deverá apurar: das responsabilidades de Besteiro, como organizador das greves revolucionarias de 1917 e como fundador do socialismo espanhol; da conduta do reu desde 14 de abril de 1931 até 18 de julho de 1936; da natureza e finalidades das suas conversações com politicos ingleses quando foi a Londres representar o governo vermelho na coroação de Jorge VI; do seu papel na guerra civil e principalmente nos ultimos acontecimentos de Madrid que desfecharam na constituição da Junta.—(Havas).

MADRID, 2.—Besteiro e Rafael Sanches Guerra recolheram ao calabouço da Calle Borliere.—(Havas).

Expropriação de minas

BURGOS, 2. — Anuncia-se que o governo resolveu expropriar as importantes minas de mercurio de Almadén, que passam agora a ser exploradas directamente pelo Estado.

As referidas minas estavam sendo exploradas por um consorcio francês, que obteve ali lucros fabulosos, em detrimento da economia espanhola.—(United Press).

A rapida normalização da vida na capital

MADRID, 2.—Os serviços dos C. I. T. T. reorganizam-se rapidamente. A embaixada da Alemanha reabriu. Von Stohor deve chegar dum momento para o outro.

As sopas populares continuam a funcionar com plena satisfação. Organiza-se a evacuação dos refugiados que se encontram em Madrid, evacuação que poderá fazer-se em breve, tanto mais que vão regressar as pessoas expulsas pelos vermelhos. O Auxilio Social só no dia de ontem distribuiu 800.000 rações e 170.000 refeições quentes. O primeiro refeitorio para as crianças começou a funcionar e serviu mais de 3.000 refeições. Ontem começou a venda a publico de legumes frescos e frutas. A circulação está normalizada nesta linha e na de Aragão. Tambem chegam comboios ás Delicias e pensa-se em abrir á circulação a Estação do Norte, embora haja sofrido muito com os bombardeamentos. Por enquanto estas estações servem apenas aos comboios de mercadorias.

A actividade bancaria começará brevemente, mas não antes de terem sido trocadas as notas vermelhas validas pelas nacionais num volume suficiente. Ontem houve uma conferencia entre os directores do Banco de Espanha e os representantes dos bancos particulares e agentes de cambios, presidida por um delegado do Estado.

Ontem, pela primeira vez depois da eleição de Azaña para a presidencia da Republica, abriram-se as portas que dão para a escadaria de pedra da Praça das Côrtes. Segundo consta, a Falange reunir-se-á em breve na antiga Camara dos Deputados.—(Havas)

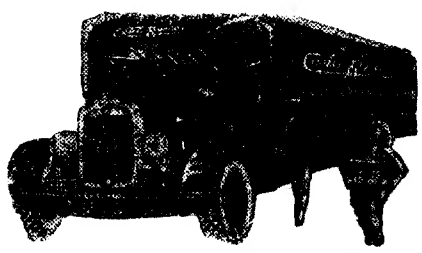
Investigações em Madrid

MADRID, 2.—O Governador Militar, mandou afixar editais, nos quais intima o inquilino mas antgo de cada um dos predios da capital, que não tenha pertencido á frente popular, a apresentar-se no comando militar, a-fim-de prestar as informações de que o mesmo necessita.—(United Press).

SEMANA SANTA E PASCOA EM SEVILHA

Passagens nos magnificos aviões da «Ala Littoria»

A partir de 3 de Abril ATÉ AO DIA 18, PREÇOS EXCEPCIONAIS DE PASSAGENS DE LISBOA A SEVILHA — PREÇOS INFERIORES AOS DOS CAMINHOS DE FERRO — **TUDO INCLUIDO DE LISBOA A LISBOA: ES. : 250$00** — Bilhetes validos por 15 dias — Bilhetes, reservações de lugares e todas as informações: **NA «EUROPEIA» AGENCIA TURISTICA** — Avenida da Liberdade, 231 a 235 — LISBOA—Telefone 4.9012 — AGENTE UNICO EM PORTUGAL



TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país. Carros especiais para mobilias.

PORTO — R. Guerra Junqueiro, 7 — Telef. 15061-15062

LISBOA — R. S. Julião, 34, 36 — Telef. 27200

Espumantes Naturais **Neto Costa**

TELEFONE—2 5141

BICICLETAS

Grande baixa de preços

Pneus MICHELIN

ARMANDO CRESPO

116 --- Rua Crucifixo --- 124

Telefone: 2 7027

Pensão Castro

Com quartos confortaveis para casal e pessoa só. Comida com abundancia. Almoços e jantares ao domicilio. Recebem-se comensais.

Avenida da Liberdade, 53, 2.º, D.

AVEIRO E OVAR

Comboio especial em 9 de Abril

Para a Feira de Aveiro e Festas da Pascoa

Preços especiais de ida e volta em 2.ª e 3.ª classe. **Partida de Lisboa ás 2,10 e de Ovar ás 21,20.**

Tambem se vendem Bilhetes para regresso em qualquer dia e por qualquer comboio ate ao dia 23 para Aveiro e 25 para Ovar. **Bilhetes á venda: Calçada do Carmo, 49. Informações: Telefone 2 062.**

Pensão Belga

R. Actor Tasso, 11 — Telef. 40529

Pensão de luxo que oferece todo conforto moderno com optimo serviço de restaurante.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O ministro do Ar francês

chega depois de amanhã a Londres para se avistar com o seu colega britanico

LONDRES, 2—Na terça-feira proxima, chega a esta capital Guy La Chambre, Ministro do Ar francês, que realizará importantes conferencias com o seu colega inglês, sir Kingsley Wood.

Nos circulos aeronauticos ingleses afirma-se que Guy La Chambre discutirá com o ministro do Ar britanico os metodos da produção dos aviões na Grã-Bretanha, de maneira a que o rearmamento aereo possa ser coordenado em ambos os países.—(United Press).

Guy la Chambre e Kingsley Wood

Beck a caminho de Londres

VARSOVIA, 2.—Beck, ministro dos Negocios Estrangeiros, e a sua comitiva partiram ao meio dia para Londres, passando pela Alemanha. Chegarão á capital inglesa amanhã á tarde. Ontem, Beck foi recebido pelo presidente da Republica. Assistiram á conferencia o general Skladkowski, presidente do Conselho, e o marechal Ridz-Smigly, chefe do Estado Maior do Exercito.—(D. N. B.).

Emprestimo inglês á Polonia

PARIS, 2.—Muitos jornais, principalmente o «Matin» e o «Journal», declaram que a Inglaterra fará um emprestimo á Polonia. Calcula-se que este emprestimo decidirá a Polonia a assinar a aliança com a Grã-Bretanha. O primeiro dos referidos jornais supõe que se trata de vinte milhões de libras. O «Petit Parisien» anuncia, de Londres, que certos meios declaram que a garantia britanica se refere á independencia da Polonia e não á integridade teritorial do país. Esta reserva, já ontem feita por alguns jornais de Londres, teria causado decepção em Varsovia.—(D. N. B.).

Mobilização na Hungria?

BUCARESTE, 2—Os circulos oficiais romenos dizem que o Governo hungaro continua chamando ás fileiras numerosas classes de reservistas, e que se estão tambem adoptando outras medidas militares de grande transcendencia.—(United Press).

Palavras de Lébrun

MONTELIMAR, 2.—O presidente Lebrun, discursando hoje na inauguração da estatua a Loubet, afirmou:

—O presidente do Conselho definiu num recente discurso o dever de todos os franceses—subordinação dos interesses particulares á noção de salvação publica, a unica que na hora presente deve animar todas as consciencias francesas e levar-nos a cerrar fileiras em volta do governo, que, melhor informado do que ninguem, conhece as necessidades da situação.—(Havas).

Uma manifestação em Londres

LONDRES, 2—Ontem á noite, em Hyde Park, houve uma imponente manifestação a favor do recrutamento para os diversos serviços da defesa nacional. Durante mais de duas horas, á luz de archotes e projectores, desfilaram todas as organizações do serviço da defesa passiva, unidades do exercito regular territorial e da aviação, perante mais de 30.000 pessoas.—(Havas).

O discurso de Hitler

BERLIM, 2—Os jornais apresentam o discurso de Hitler como replica aos politicos ingleses do «cerco». O «Allgemeine Zeitung» diz que o acôrdo naval anglo-alemão está posto em discussão e o «Voelkischer Beobachter» opina no mesmo sentido.—(Havas).

Medidas de precaução em Singapura

SINGAPURA, 2.—As autoridades militares estão armazenando grandes stocks de arroz e de outros generos alimenticios, na previsão de qualquer emergencia.

Chegaram á base de Singapura varias esquadrilhas de aviões, que vêm reforçar as fôrças aereas britanicas aqui existentes.

Desde ontem que as forças aereas inglesas de Singapura estão efectuando grandes exercicios, combinados com as fôrças de terra.—(United Press).

As actividades nazis na Argentina

BUENOS AIRES, 2—Um comunicado da embaixada do Reich desmente que a Alemanha nutra intenções quanto a territorio argentino e qualifica as noticias a esse respeito de absurdas. Além de Muller, a Policia argentina prendeu o major von Schubert, gerente da «Siemens-Schubert-Argentina». Os circulos oficiais argentinos guardam reserva sobre os motivos dessa prisão, mas supõe-se que esta medida tambem se prende com as actividades nazis na Argentina.—(Havas).

O governo argentino toma precauções

BUENOS AIRES, 2—Continua preso Alfred Muller, chefe dos nazis na Argentina, e que, a-pesar-de todos os esforços empregados pelas autoridades policiais, mantem-se num completo mutismo.

Sabe-se que foram tambem presos outros elementos nazis, residentes na Argentina, que parece estarem implicados no caso da pretendida anexação do territorio da Patagónia por parte da Alemanha.

O ministro dos Estrangeiros da Argentina voltou esta manhã a conferenciar demoradamente com o encarregado dos Negocios do Reich, Meynen, por causa do documento publicado na Imprensa argentina, e que é atribuido ao Governo alemão pela leitura do qual se verifica, que a Alemanha pretendia anexar a Patagónia, com cumplicidade dos elementos nazis, residentes na Argentina.

No caso de se provar a veracidade do documento em questão, o Governo argentino apresentará um energico protesto, junto do Governo do Reich, e adoptará as medidas que julgar necessarias para evitar de futuro as actividades nazis, em territorio argentino.—(United Press).

Um alemão solto em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 2—Schubert foi posto em liberdade depois de longamente interrogado.—(Havas).

DOS NOSSOS ENVIADOS ESPECIAIS EM MADRID

O Domingo de Ramos

na capital espanhola

MADRID, 2. — (Via Radio Directa). — **Madrid despertou, neste domingo de Ramos, em plena euforia.**

Incessantes manifestações desfilam pelas ruas, aos gritos:

— Viva Franco! Arriba Espanha!

As madrilenas, com as suas classicas mantilhas, vão ás missas em diversos templos que estão cheios até ás portas.

O bispo de Madrid-Alcalá, dr. Eijo, visitou os restos da catedral, benzendo outras igrejas profanadas para que se possa celebrar nelas o culto.

Desapareceram as «bichas» para o pão, sobrando já milhares de quilos.

O estado de miseria fisica dos artistas provocou a suspensão dos espectaculos nos teatros, durante as ultimas semanas de dominio vermelho. E, por emquanto, só funcionam os cinemas, com documentarios inéditos da guerra na frente de Madrid.

Os serviços postais normalizaram-se, e trabalha-se intensamente em derrubar os parapeitos chamados «No pasarán!».

Tambem se trabalha, activamente, para a normalização dos serviços ferroviarios.

O Banco de Espanha trocou notas vermelhas no valor de 22 milhões de pesetas.

Nas contas correntes dos bancos estão livres, e portanto á disposição dos depositantes, os saldos anteriores a julho de 1936.

Estuda-se a maneira de pagar com dinheiro de Franco os emprestimos feitos a particulares com dinheiro «rojo».

«EL CABALLERO

Salvou-se «El Caballero Audaz»

O popular novelista José Maria Carretero «El Caballero Audaz» escapou da morte, utilizando um esconderijo no cemiterio.

Os jornais anunciam hoje que se celebrará em Barcelona a primeira corrida da Vitoria, com Marcial Lalanda, Antonio Bienvenida e La Serna — que é medico no hospital de Pamplona.

A coluna de Ordem e Policia de ocupação chegou a Madrid, encarregando-se de recuperar os produtos dos roubos.

Madrid, ressuscitado, corre ás igrejas, levando a benção á Ci- eles, com uma boina vermelha, entre palmas e ramos.

ARTUR PORTELA e ROGERIO PEREZ

Franco encontra-se retido no leito

BURGOS, 2.—Foi hoje tornada publica a noticia de que o generalissimo Franco se encontra doente desde há dias, não inspirando cuidados o seu estado.

Franco dirigiu do leito as ultimas operações que culminaram com a entrada das tropas nacionalistas em Madrid e em Valencia e deu todas as ordens necessarias para a ocupação militar da zona recem-libertada seguindo passo a passo a marcha dos acontecimentos, mau grado a proibição que lhe havia sido imposta pelo seu medico assistente.

Ontem, á noite, na presença de sua esposa, filha e ajudantes, o generalissimo assinou pela primeira e ultima vez o comunicado oficial do Grande Quartel General que oficialmente anunciou o fim da guerra em Espanha.

Ao acabar de assinar esse historico documento, o generalissimo estava muito emocionado. Escutou depois a transmissão, pela radio, desse ultimo comunicado oficial e, no momento em que, a seguir á sua leitura, foi executado o hino nacional, Franco estendeu o braço e saudou á romana, enquanto nos seus olhos brilhavam lagrimas de comoção.

Serrano Suñer, ministro do Interior e cunhado do generalissimo, declarou á «United Press» que Franco dentro de poucos dias vai dirigir pela radio uma mensagem a todos os espanhois dando-lhes conta do fim da guerra e da obra de paz e de ressurgimento nacional que vai agora empreender-se e para a qual solicitará o esforço e a boa vontade do povo espanhol que tantas provas de abnegação, heroismo, sacrificio e amor patrio deu em quasi trinta e três meses de guerra.—(United Press).

O primeiro decreto depois da vitoria

BURGOS, 2—O Chefe do Estado assinou um decreto pelo qual ficam anulados todos os compromissos monetarios contraídos pelo regime marxista espanhol.—(United Press).

Ultimos ecos da guerra

MARSELHA, 2.—O barco francês «Winnipeg» indicou pela T. S. F. que fôra detido fora das aguas territoriais espanholas pelo navio de guerra espanhol «Vulcano», a 37° de latitude norte e 0° 12' de longitude Este. O «Winnipeg» segue todavia a sua rota para Bordeus.—(Havas).

Mensagem a Franco

Na proxima semana parte para Espanha uma embaixada academica, com uma mensagem dirigida a Franco e firmada por alguns milhares de nomes.

PROF. EGAS MONIZ

Saiu hoje dos quartos particulares do hospital de S. José, onde se encontrava desde o estupido atentado de que foi vitima, o ilustre professor sr. dr. Egas Moniz, que recolheu a sua casa.

O eminente neurologista, que saiu do hospital ás 15 e 35, foi transportado numa ambulancia dos Hospitais Civis, acompanhado pelos srs. drs. Cancela de Abreu, Augusto Lamas e professor Eduardo Coelho e esposa.

A viagem presidencial

O aviso «Republica» prestará honras em Cabo Verde

O aviso de 2.ª classe «Republica» deve largar do Tejo em fins deste mês para um cruzeiro de soberania pelas colonias da Guiné e de Cabo Verde. Nesta ultima, o referido navio prestará honras ao sr. Presidente da Republica, por ocasião da sua visita ao arquipelago. O «Republica» regressará depois á metropole.